

Ako For Niños: uma série de animação infantil que une a participação de migrantes e o codesign intercultural para trazer Tikanga significativa para Tauíwi

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.142.g299

Esta apresentação desenvolve um estudo de caso para um projeto de animação intercultural em andamento, que visa educar significativamente os Tauíwi da Nova Zelândia (os diversos grupos do país, incluindo migrantes e refugiados) sobre os valores, costumes e protocolos (Tikanga) dos Maori (o povo indígena de Aotearoa, Nova Zelândia). Ako For Niños (“Educação para Crianças”), implementado por uma organização de serviços sociais de migrantes e uma equipe de design de mídia, apresenta Tauíwi latino-americano ao Tikanga por meio de uma série de animação infantil, desenvolvida com um concurso de redação de contos da comunidade e codesign com um kaitiaki (tutor/conselheiro maori). Os Maori são reconhecidos no Te Tiriti o Waitangi (o documento fundador da Nova Zelândia) como parceiros de Pākeha (neozelandeses europeus), e o conhecimento maori e o Tikanga são importantes para a sociedade e a cultura em Aotearoa. Não obstante, tem havido uma histórica falta de atenção ao desenvolvimento de compreensões significativas das perspectivas maori para os Tauíwi da Nova Zelândia (Kukutai & Rata, 2017). A Ako For Niños esforça-se para abordar a atual escassez de recursos nas visões de mundo Māori para as comunidades Tauíwi, criar oportunidades para que os Tauíwi se beneficiem das epistemologias maori e promover relacionamentos comunitários saudáveis entre os maori e os Tauíwi latino-americanos. Por meio do concurso de contos do projeto, Tauíwi recebeu definições de Tikanga por meio de uma campanha de mídia social e, em seguida, foi solicitado a escrever um conto infantil baseado em um deles em sua língua nativa. Isso encorajou Tauíwi a obter uma compreensão mais profunda dos valores maori e interpretar Tikanga em suas próprias expressões. Três vencedoras foram selecionadas e, em seguida, adaptadas para animações em stop

motion e 2D. Ao converter as histórias em episódios de animação esteticamente agradáveis, o Tikanga e as narrativas podem se tornar mais cativantes para o público jovem e famílias, apelando aos sentidos e emoções por meio de narrativa visual, design de som e música. A equipe de design de mídia trabalhou em estreita colaboração com um kaitiaki durante este processo para melhor compreender e comunicar o Tikanga, adaptando e coprojetando as narrativas em um processo culturalmente seguro. Isto garantiu que o conhecimento, valores e interesses maoris fossem disseminados de maneira correta e respeitosa. Defendemos a importância da participação criativa de Tauíwi, juntamente com o codesign com os Maori, para produzir projetos de design intercultural educacional em visões de mundo maori. A participação criativa encoraja novos conhecimentos culturais a serem transliterados com imaginação em interpretações e expressões pessoais de Tauíwi, permitindo que as perspectivas indígenas se tornem mais significativas. Este envolvimento significativo com os valores maori, que são mais baseados em conceitos relacionais e centrados no ser humano (Brannelly et al., 2013; Kukutai & Rata, 2017), pode capacitar Tauíwi a se sentir mais cuidado e interconectado com sua nova casa e cultura. Além disso, o codesign com Māori pode ajudar a homenagear Te Tiriti e criar espaços onde Tauíwi, Pākeha e Maori se relacionam em uma parceria genuína com a agência (rangatiratanga), aumentando a credibilidade e o valor dos resultados. Esta sessão revela os contextos informativos e os métodos empreendidos para desenvolver a série, apresentando os resultados atuais e as direções esperadas (incluindo uma triagem e uma exibição). Também destacaremos o potencial da metodologia a ser aplicada de novas maneiras no futuro, como com outras comunidades Tauíwi, conhecimento cultural diferente e maior codesign colaborativo com os Maori.